



## CENTRAL EÓLICA AVENTURA II S.A.

CNPJ nº 17.875.511/0001-50

Demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2022

Ativo	Balanço Patrimonial - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)		Nota	31/12/2022	31/12/2021	Demonstração de resultado	
	Passivo e Patrimônio Líquido	Circulante				Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)	Nota
<b>Circulante</b>							31/12/2022 31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	7 15.656 4.851	16 1.306 7.431	21 31.643 23.658				
Concessionárias	8 2.782 2.886	9 777 312	22				
Impostos a compensar	9 247	10 4.068 3.269					
Adiantamento a fornecedores	12 30 6	10 - 13.886					
Despesas antecipadas	13 27 34	17 2.192 4.263					
	<b>18.687</b>	<b>7.782</b>					
<b>Não circulante</b>							
Imposto de renda e contribuição social diferidos	- 5	17 61.171 45.360					
Partes relacionadas	10 - 288	18 502 96					
Cauções e depósitos vinculados	11 1.799 1.247						
Imobilizado	14 90.321 93.811	<b>61.576</b>	<b>45.958</b>				
Intangível	15 4 4	19 69.919 75.307					
	<b>92.124</b>	<b>95.355</b>					
<b>Total do ativo</b>	<b>110.810</b>	<b>103.137</b>					
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras							
<b>Notas explicativas das demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)</b>							
<b>1. CONTEXTO OPERACIONAL</b>							
A Central Eólica Aventura II S.A. ("Companhia" ou "Aventura II"), Sociedade Anônima de capital fechado, constituída em dezembro de 2012, tem como objeto social a realização de estudos, projetos, construção, instalação, implantação, operação comercial, manutenção, a exploração do potencial da Central Eólica Aventura II e a comercialização da energia a ser gerada por esse empreendimento, bem como a prática de atos de comércio em geral, relacionados a essas atividades. A Companhia tem sede e fuso na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3729, 9º andar, Sala 10, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.							
<b>1.1. Autorização do Parque Eólico Aventura II:</b> Em 05 de junho de 2018 o Parque Eólico foi autorizado pela ANEEL a explorar a atividade de geração de energia na modalidade de produtor independente por 35 anos, com término da autorização em 04 de junho de 2053. Em 20 de dezembro de 2017, a Companhia vendeu 11.77 MW médio de energia no Leilão de Energia 05/2017, por meio do projeto de geração eólica Aventura II, localizado no estado do Rio Grande do Norte, região nordeste do Brasil. O contrato de venda da energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR se deu pelo prazo de 20 anos, com início em janeiro de 2022, ao preço de R\$108,25/MWh. Conforme despacho ANEEL nº 2.084, o Parque Eólico Aventura II iniciou sua operação comercial em 08 de julho de 2021.							
<b>Usinas Eólicas</b>							
<b>EOL Aventura II</b>							
Modalidade	Produtor Independente						
Otorgada	Autorização						
Estado	RN						
Capacidade instalada (MW)	2.000						
Energia assegurada (mm)	13.000						
Ano do início da operação	2018						
Autorização/Registro	Inicio	05/06/2018					
	Término	04/06/2053					
<b>2. BASE DE PREPARAÇÃO</b>							
<b>2.1. Declaração de conformidade:</b> As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e, com base nos planos da administração, entende que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvida significativa sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. Todas as informações relevantes das demonstrações financeiras, e, somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2023.							
<b>2.2. Base de mensuração:</b> As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os seguintes itens: regulados nos balanços patrimoniais: i) Instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota explicativa nº 25, de instrumentos financeiros. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de cotações estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.							
<b>3. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO</b>							
A moeda funcional da Companhia é o Real e as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de Reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.							
<b>4. USO DE ESTIMATIVAS E JUGAMENTOS</b>							
Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de eventualmente causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos e nos próprios exercícios sociais, estão apresentadas nas seguintes notas explicativas: • Impulsionamento: determinação da vida útil e do resultado para desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. <b>r) Receitas e despesas financeiras:</b> As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. <b>s) Ativos e passivos financeiros - Classificação, reconhecimento e mensuração:</b> A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido e sido recebidos ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos ao custo amortizado são ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos; e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os passivos financeiros são registrados pelo valor justo no seu reconhecimento inicial, e são remunerados considerando as amortizações de principal, mas os juros acumulados, calculados com base no método da taxa de juros efetiva. Uma tabela dos ativos e passivos financeiros pode ser encontrada na nota explicativa nº 25. <b>Compensação de instrumentos financeiros:</b> Ativos e passivos financeiros são compensados, e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou seja, quando o ativo e o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. <b>Impairment:</b> Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.							
<b>6. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS</b>							
As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). <b>Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes:</b> As classificações de passivos como circulantes ou não circulantes, dependendo de quando representar a transferência para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido e sido recebidos ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos ao custo amortizado são ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos; e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os passivos financeiros são registrados pelo valor justo no seu reconhecimento inicial, e são remunerados considerando as amortizações de principal, mas os juros acumulados, calculados com base no método da taxa de juros efetiva. Uma tabela dos ativos e passivos financeiros pode ser encontrada na nota explicativa nº 25. <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b> Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social 18.353 14.973 Depreciação e amortização 3.119 1.650 Encargos de dívidas e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos 4.920 2.024 Juros de provisões para desmantelamento 56 58 Ajuste a valor presente de arrendamento - IFRS 16 21 26.453 18.726							
<b>7. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS</b>							
As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). <b>Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes:</b> As classificações de passivos como circulantes ou não circulantes, dependendo de quando representar a transferência para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido e sido recebidos ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos ao custo amortizado são ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos; e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os passivos financeiros são registrados pelo valor justo no seu reconhecimento inicial, e são remunerados considerando as amortizações de principal, mas os juros acumulados, calculados com base no método da taxa de juros efetiva. Uma tabela dos ativos e passivos financeiros pode ser encontrada na nota explicativa nº 25. <b>Fluxo de caixa das atividades de investimento:</b> Cauções depósitos vinculados (552) (703) Adição do imobilizado e intangível (10) 93 Baixa do imobilizado e intangível 227 (56.094) <b>Caixa líquido aplicada nas atividades de investimento</b> (336) (56.704)							
<b>8. CONCESSIONÁRIAS</b>							
Em 31 de dezembro o saldo era composto pelos seguintes valores:							
	31/12/2022	31/12/2021					
Bancos conta movimento	10.722	847					
Aplicações financeiras - renda fixa	4.933	4.004					
<b>Total</b>	<b>15.656</b>	<b>4.851</b>					
As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez,							

...continuação

A movimentação do intangível no exercício é a seguinte:

	31/12/2021	Valor líquido	Ingressos	Amortizações	31/12/2022	Valor líquido	Despesas gerais
Intangível em serviço							Serviços de terceiros e materiais
Outros	4	-	-	-	4	4	Doações
							Outras despesas

4

Total

4

## 16. FORNECEDORES

31/12/2022 31/12/2021 23. RESULTADO FINANCEIRO

	31/12/2022	31/12/2021	23. RESULTADO FINANCEIRO
Circulante			
Partes relacionadas	100	5.715	Receitas financeiras
Materiais e serviços	1.206	1.716	Renda de aplicações financeiras
Total	1.306	7.431	SELIC sobre tributos e contribuições sociais compensáveis

O saldo dos fornecedores corresponde substancialmente à aquisição de materiais e máquinas e equipamentos para construção do parque eólico.

## 17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

## 17.1. Composição do saldo de empréstimo, financiamento e encargos de dívidas

Circulante Não Circulante

31/12/2022 31/12/2021 31/12/2022 31/12/2021

	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Principal	1.974	2.985	61.518	45.751
Encargos de dívida	219	1.278	-	-
Custo de transação	-	-	(347)	(391)
Total	2.192	4.263	61.171	45.360

Os contratos vigentes, prazos, modalidades, custos e garantias da Companhia está apresentado a seguir:

## Contrato

Instituição financeira Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Valor contratado R\$ 69.338

Data da contratação 28/12/2020

Valor liberado R\$ 66.248

Vigência do contrato 28/12/2020 a 15/01/2039

Custo da dívida IPCA + 2,57 a.a.

Forma de pagamento Principal e juros mensais

Custo de transação Amortização mensal

## 17.2. Mutação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

Circulante Não circulante

31/12/2022 31/12/2021 31/12/2022 31/12/2021

	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Principal	2.985	4.263	45.751	(391)
Juros	1.278	-	-	-
Total	2.192	(231)	61.171	(347)

17.3. Vencimentos dos empréstimos a longo prazo

Valor

Saldo em 31/12/2021 2.985

Ingresso 1.278

Pagamento de principal (2.307)

Pagamento de juros (6.385)

Juros provisórios

Transferências 1.745

Amortização -

Saldo em 31/12/2022 2.423

Mais de 6 anos 50.397

Total 61.518

17.4. Garantias contratuais: Em virtude do referido empréstimo, a Companhia cedeu os seguintes itens como garantia: ações da Companhia, receita proveniente da venda de energia elétrica no ambiente regulado e os seus ativos de negócios (máquinas e equipamentos). 17.5. Obrigações contratuais: Adicionalmente, a Companhia ainda possui determinadas obrigações contratuais (covenants): a) virtude do empréstimo contratado junto ao BNB, abaixo detalhamos essas obrigações: • Apresentar fiança bancária referente a 100% do saldo devedor; • Apresentar conta caução e depósitos vinculados ao saldo disponível na conta de reserva de serviço de dívida no 2,51% do valor desembolsado. A Administração da Companhia monitora essas obrigações de forma sistemática e constante, assegurando-se assim que essas obrigações sejam atendidas.

18. PROVISÃO PARA DESMANTELAMENTO

31/12/2022 31/12/2021

Desmantelamento 405

Total 405

A movimentação do desmantelamento no exercício é a seguinte:

Provisão

Saldo em 31/12/2021 502

Desmantelamento (154)

Atualização monetária 56

Saldo em 31/12/2022 404

Provisões para desmantelamento são constituídas quando existe uma obrigação legal ou contratual. Consequentemente, encontram-se constituídas provisões desta natureza nas usinas de geração de energia elétrica para fazer face às respectivas responsabilidades relativas a despesas com a reparação dos locais e terrenos. Estas provisões são constituídas devido à existência de um contrato de arrendamento em que está determinado que a Companhia deverá devolver o terreno nas mesmas condições em que o encontrou no momento inicial do arrendamento. A provisão para desmantelamento do Parque Eólico Aventura II está registrada em contrapartida ao Imobilizado (nota explicativa nº 18). O prazo previsto para realização desta provisão é o término do contrato de arrendamento do Parque Eólico. As provisões são calculadas com base no valor atual das respectivas responsabilidades futuras. A Companhia revisa suas premissas para a provisão de desmantelamento periodicamente e, com a revisão finalizada em dezembro de 2022, registrou em seu balanço uma diminuição de R\$ 154. O cálculo do valor da provisão para desmantelamento dos parques eólicos foi efetuado com base na estimativa desses custos por entidades externas idênticas, experientes nesse tipo de atividade, projetado até ao fim da vida útil do parque eólico com atualização pelo IGP-M, e, posteriormente calculado o valor presente dessa obrigação à taxa de desconto de 13,55% a.a. (11,40% em 31 de dezembro de 2021).

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.6. Capital social: O Capital social em 31 de dezembro de 2022 totalmente integralizado é de R\$ 17.335

(R\$ 17.335 em 31 de dezembro de 2021). O Capital social é composto de 49.206.400 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Companhia não possui capital autorizado, conforme estatuto social. A composição acionária é como segue:

31/12/2022 31/12/2021

Nº de ações % Nº de ações %

Acionistas Aventura Holding S.A. 49.206.400 100% 49.206.400 100%

Total 49.206.400 100% 49.206.400 100%

## 20. DESTINAÇÃO DO LUCRO

Conforme definido no artigo 21 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito de receber dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido, depois de deduzida a parcela de constituição da reserva legal, na forma da Lei nº 6.404/76, artigo 202. No entanto, a Companhia deverá observar o disposto no parágrafo primeiro do artigo 21 do Estatuto Social, devido ao contrato de financiamento junto ao BNB, o qual prevê que a Companhia poderá deixar de distribuir dividendos, juros sobre o capital próprio, ou qualquer tipo de pagamento ou remessas de recursos a seus controladores ou acionistas, em função de obrigações financeiras assumidas para consecução de seu objeto social. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou lucro acumulado de R\$ 17.129 (R\$ 10.495 em 31 de dezembro de 2021).

31/12/2022 31/12/2021

Lucro líquido apurado no exercício 17.129 14.185

Cobertura de prejuízo -

Constituição de reserva legal (5%) (856) (688)

Lucro do exercício ajustado 16.273 13.708

Destinação do lucro ajustado 16.273 13.708

Dividendo mínimo obrigatório (25%) 4.068 3.269

Reserva de retenção de lucros 12.204 9.807

## 21. RECEITAS OPERACIONAIS

31/12/2022 31/12/2021

Receita operacional bruta

Suprimento de energia elétrica 32.842 24.554

Total da receita bruta 32.842 24.554

Deduções à receita operacional PIS/COFINS (1.199) (896)

Total de deduções (1.199) (896)

MWh comercializado (não auditado) 102 97

## 22. GASTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

31/12/2022 31/12/2021

Custo do serviço

Com energia elétrica (1.671) (1.372)

Encargos de uso da rede elétrica (432) (128)

Energia comprada para revenda (1.441) (294)

Energia comprada para revenda entre partes relacionadas (2.103) (2.941)

Com a operação e manutenção

Serviços de terceiros e materiais (1.693) (1.118)

Comprimento de custos (419) (346)

Depreciação e amortização (3.120) (1.650)

Seguros (71) (48)

Despesas tributárias (31) (31)

Outras despesas entre partes relacionadas (331) (197)

Aluguelas e arrendamentos (396) (235)

Aos Administradores e Acionistas (6.060) (3.594)

Central Eólica Aventura II S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Eólica Aventura II S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Eólica Aventura II S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes de todos os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações que fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos e financiamentos captados pela Companhia são apresentadas na nota explicativa nº 17. A Administração da Companhia não tem outras linhas de créditos que possuem total avaleancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as características das captações efetuadas. Covenants são indicadores econômicos-financeiros de como a saúde financeira da Companhia exigidos nos contratos de financiamento. O não cumprimento dos "covenants" impõe restrições nos contratos de empréstimos e financiamentos pode acarretar um desembolso imediato ou